



CARTA POLÍTICA

5ª PLENÁRIA NACIONAL DA JUVENTUDE RURAL

“Há pessoas que lutam um dia e são boas. Há outras que lutam um ano e são melhores, há as que lutam muitos anos e são muito boas. Mas há as que lutam toda a vida e estas são imprescindíveis.”

Bertolt Brecht

Durante a 5ª Plenária Nacional da Juventude Rural, realizada de 18 a 21 de novembro de 2024, em Brasília/DF, foram reunidos/as 200 jovens trabalhadores e trabalhadoras rurais de diversos territórios do Brasil. A realidade de cada um e os diferentes desafios enfrentados por nós, nos faz entender que ainda precisamos avançar bastante para que nossa vida no campo seja cada dia melhor.

Com ousadia e coragem, nos colocamos nas trincheiras de luta por bem viver para todos os povos do campo, da floresta e das águas. Nos quase 4.000 Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais é visível a nossa presença nos mais diversos trabalhos. Nos atendimentos, nos trabalhos de base, nos apoios das grandes ações, nas atividades formativas, nas coordenações de grupos do Programa Jovem Saber e em várias tarefas que mantêm os sindicatos ativos.

Somos imprescindíveis, fundamentais dentro do cotidiano do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). Mas, infelizmente, a nossa dedicação muitas vezes não é reconhecida. Se olharmos de forma um pouco mais profunda para a estrutura do MSTTR, facilmente notamos a baixa presença da juventude nos cargos mais relevantes e também a ausência de incentivo e de condições mínimas de trabalho para os jovens e as jovens nos territórios. Ouvimos discursos calorosos sobre a importância da juventude, mas que muitas vezes ficam apenas nas palavras, que não se materializam em ações. Como diz Paulo Freire: *“é preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento a tua fala seja a tua prática.”*

A juventude rural é a força que transforma, resiste e reinventa o campo, a floresta e as águas, enfrentando preconceitos, invisibilidade e abandono. Mesmo com a falta de políticas públicas e as pressões do êxodo rural, seguimos firmes, mobilizando e construindo uma sociedade mais justa. Lutamos pelo direito de permanecer na terra, valorizando a agricultura familiar e cultivando nossa história, desafiando desigualdades e almejando respeito no presente e no futuro.

Inspirados e inspiradas no que nos fala o mestre Paulo Freire, nós, juventude do campo, da floresta e das águas, presente na 5ª Plenária Nacional da Juventude Rural, afirmamos de mãos dadas que a Sucessão Sindical promove um diálogo intergeracional saudável dentro das nossas entidades do MSTTR, que fortalece todo o Movimento na luta por justiça social e direitos.

Para nós, a Sucessão Sindical é muito mais do que a indicação de um jovem ou uma jovem para um cargo em cumprimento à Cota da Juventude, criada em 2005 no 9º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (9º CNTTR) da CONTAG. Estamos falando de condições de trabalho para que a

juventude permaneça, cresça e evolua dentro do MSTTR. Estamos falando de combate ao assédio moral que infelizmente assombra muitos e muitas jovens na prática sindical. Estamos falando de incentivo para as atividades de mobilização e formação da juventude rural. Estamos falando de oportunidade!

E para que a Sucessão Sindical que desejamos seja presente e constante dentro do MSTTR é fundamental que as resoluções apontadas pela juventude para o 14º CNTTR sejam acolhidas e efetivadas; que seja elaborado um planejamento para a concretização das ações indicadas no Plano de Ação para o Trabalho com a Juventude Rural em todas as Federações e Sindicatos; e que haja fortalecimento do Programa Jovem Saber nos territórios.

É importante destacar que as resoluções presentes no Documento Base do 14º CNTTR foram frutos de amplos debates e construções coletivas nas cinco Plenárias Regionais da Juventude Rural que aconteceram entre julho e agosto de 2024.

O Plano de Ação apresenta de forma detalhada estratégias e ações para que os Sindicatos e as Federações mobilizem a juventude nos territórios. Além de apresentar experiências bem sucedidas da juventude rural, que servem de inspiração para o trabalho de base, e dados do perfil da nossa juventude. É um material informativo e formativo. Ler e estudar o Plano, de forma atenta, não é só papel da juventude, mas de todos e todas que fazem parte do MSTTR e desejam avanços para a agricultura familiar, que só acontecem por meio da luta coletiva.

O Programa Jovem Saber, que completa 20 anos em 2024, é um importante instrumento de poder nas mãos de todo/a dirigente sindical. Permite à juventude rural conhecer seu município, questionar as políticas que ali estão sendo executadas e levantar problemas vivenciados não apenas pela juventude, mas por toda sociedade em cada território. Conhecimento é poder!

O tempo da juventude não é o futuro. É agora! Um amanhã florido e frutífero depende do nosso plantio hoje! O MSTTR fortalecido e com vida longa depende de cada um de nós. Reconhecer a importância da juventude é ter a plena certeza de que nosso Sistema Confederativo continuará a cumprir com o seu papel fundamental de organizar, mobilizar e articular os agricultores e agricultoras familiares, plantando, cultivando e colhendo novas conquistas e novas lideranças com espírito revolucionário.

Juntos e juntas, reafirmando nosso compromisso com toda a agricultura familiar, estamos aqui para dizer que a Sucessão Rural e Sindical fortalece a luta e nos leva para o caminho das conquistas! Sem Sucessão Rural não haverá Sucessão Sindical e Sem Sucessão Sindical não haverá Sucessão Rural.

*Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Charlie Brown Junior*

Brasília, 21 de novembro de 2024.

REALIZAÇÃO:

